

Projeto Pacificarium

Proyecto Pacificarium

Pacificarium Project

Felix Wong



Resumo

O desafio de construir o laboratório da Paz proposto pelo prof. Waldo Vieira em 2007 é o foco deste trabalho. Para isso, a trajetória do grupo é relatada e analisada através das etapas da Proéxis Grupal (preparatória; executiva; acabativa). Mais precisamente, foca-se na 2ª fase, a executiva, iniciada em fins de 2013 com a concepção do *Pacificarium*, o primeiro laboratório grupal da paz do planeta. A qualificação grupal requerida para esse fim gerou série de frutos, que amadureceram até que fosse possível estruturar a equipe de projeto que deverá, não só materializar o laboratório, mas fazer do *Pacificarium* instrumento prático assistencial de autorrevezamento multiexistencial grupal.

Palavras-chave: autorrevezamento; gescons; interassistencialidade; maxiproéxis grupal; Pacifismologia.

Resumen

El desafío de la construcción del Laboratorio de la Paz propuesto por el Prof. Waldo Vieira en 2007 es el foco de este trabajo. Para eso, se relata la trayectoria del grupo y se analiza a través de las etapas de la proéxis grupal (preparatoria; ejecutiva; acabativa). Más precisamente, se enfoca en la 2ª fase, la ejecutiva, iniciada en fines de 2013, con la proposición del Pacificarium, el primer laboratorio grupal de la paz del planeta. La cualificación grupal requerida para este objetivo generó una serie de resultados que maduraron hasta que fuera posible estructurar el equipo del proyecto, que deberá, no solamente materializar el laboratorio, como también hacer del Pacificarium instrumento práctico asistencial de autorelevo multiexistencial grupal.

Palabras clave: autorelevo; gescons; interasistencialidad; maxiproexis grupal; Pacifismología.

Abstract

The purpose of this article is to present the challenges faced while building the Peace Laboratory proposed in 2007 by M.D. Waldo Vieira. In order to achieve this notable milestone, the group's journey has been described and analyzed from the Group Existential Program's standpoint with the corresponding phases (preparatory; executive; conclusive). This work focuses more particularly on the 2nd phase, the executive period, which started at the end of 2013, when Pacificarium, the first peace group laboratory of the planet, was conceived. The required group capacities for this purpose have yielded several successful results, which came to consolidate in turn thanks to the constitution of a team, which not only will materialize the lab, but also will turn it into a practical assistantial instrument of multiexistential self-relay.

Keywords: consciential gestations; consciential self-relay; group maxiexistential program; interassistentiality; Pacifismology.

INTRODUÇÃO

Em 2007, o prof. Waldo Vieira lançou o tratado *Homo sapiens pacificus* (HSP). À época, indagado com relação à localização do HSP na escala evolutiva, disse (PARO, 2007; p. 2 e 3):

“Ele é nada mais, nada menos, do que o pré-serenão vulgar. Só que já caminhando para um nível maior de autoconsciencialidade. Ele vai se transformar na conscin lúcida. Sem paz, não há lucidez. Uma pessoa turbulenta, trulenta, é como se fosse um troglodita, obtuso, está submetida ao sub-cérebro protorreptiliano. Ela é então uma protoconsciência ou como nós chamamos uma consciênçula (Vieira, 2013). Pode ser analisada ao modo de um ser mais próximo dos símios do que propriamente dos humanóides.”

Depreende-se que adentrar na Pacifismologia é necessidade de todos e também plenamente factível desenvolver a manifestação preponderante do HSP em cada um de nós. Mas, como fazer isso? Como não ficar só na superficialidade e efetivar autopesquisa mais aprofundada, percebendo o nível de pacificação no dia a dia? Porém, antes disso, há que dar um passo atrás e refletir: o que vem a ser a paz consciencial?

Nesse mesmo ano de 2007, durante a qualificação docente em Foz do Iguaçu, o prof. Waldo solicitou ao IIPC para que construísse no Campus IIPC Saquarema, no Rio de Janeiro, o Laboratório da Paz. Nada mais oportuno, pois com crescente belicismo no cotidiano fazia-se necessário contrapor com instrumento qualificador da Pacifismologia interassistencial. Como dica adicional ponderou:

“Considere, por hipótese, que uma pessoa tenha sofrido violência. Vamos resgatar sua confiança no Laboratório da Paz.”

Ficou claro, à época, que o desafio maior era a busca da qualificação do grupo. Angariar conhecimento, refletir e discutir deixando “levedar a massa” (WONG, 2013), já que não havia condições de conceber o que seria o Laboratório da Paz. Era algo intangível, e houve a primeira tentativa através do Laboratório Individual da Paz proposto pelo IIPC de Buenos Aires, no projeto do arquiteto Osvaldo Donato (DONATO, 2009; p. 118).

No período de 2007 a 2013, foi fundamental para o desassédio do grupo, a fim de entender mais da paz, em especial, através da produção de gescons. O ato de “furar a bolha grupal” da escrita ocorreu em 2009, com o I Encontro da Paz. Mas, perdurava a dúvida original: – O que vem a ser o Laboratório da Paz?

As dúvidas só começaram a clarear em fins de 2013, quando foi proposta pelo autor a configuração do *Pacificarium* e, a partir daí, o desenvolvimento da dinâmica grupal do laboratório. Ambas foram frutos de observações do campo homeostático do ECP2, da dinâmica grupal interassistencial de alguns cursos da Conscienciologia e chanceladas na tenepes do autor.

Este artigo objetiva apresentar o empreendimento grupal do IIPC sob o enfoque organizacional e de superação consciencial de grupo para edificar o primeiro laboratório grupal da paz, o *Pacificarium* no Campus IIPC Saquarema. Contribui também, mais à frente, no médio e longo prazo, para o manter fluxo interassistencial pacificador de consciências enquanto minipeça para a divulgação e estabelecimento da Conscienciologia no planeta.

I. CRONOLOGIA

A seguir, breve histórico da maturação do laboratório rumo à materialização do *Pacificarium*, sob o viés das duas fases iniciais da proéxis grupal:

Fase Preparatória ou Aquisitiva

2007	Proposta da ideia do Laboratório da Paz pelo prof. Waldo Vieira
2008	1ª Maratona de leitura do HSP
	Proposta do Laboratório Individual da Paz
2009	1º PAE (Programa de Aceleração da Erudição) da Paz
	I Encontro da PAZ no Campus IIPC Saquarema
2010	2º PAE da Paz Alguns cursos na temática da Paz no IIPC-RJ são propostos e realizados
2011	
2012	
2013	Proposta do projeto Laboratório Grupal da Paz, o <i>Pacificarium</i> , em dezembro

Foram praticamente 6 anos de preparação para o desassédio grupal.

Fase Executiva ou Consecutiva

2014	Experimentos da Dinâmica do <i>Pacificarium</i> à desenvolvimento da Parapedagogia
	Detalhamento e desenvolvimento do Projeto <i>Pacificarium</i>
	2ª Maratona de leitura do HSP
	Lançamento do curso regular de Pacifismologia (baseado no HSP) no 6º EV
	Entrega do dossiê do Projeto <i>Pacificarium</i> ao prof. Waldo no 6º EV
2015	Círculo Mentalsomático (06/03) específico da Paz
	Realização da Dinâmica do <i>Pacificarium</i> como pré-evento do II EIP
	II Encontro Internacional da PAZ no Campus IIPC Saquarema
	Definições da arquitetura e do local a ser construído
	Início das fundações
2016	Construção física do <i>Pacificarium</i>
	Realização da Dinâmica do <i>Pacificarium</i> em Foz como pré-evento do 8º Encontro de Voluntários (EV)
	Realização da Dinâmica do <i>Pacificarium</i> em Foz como pré-evento do II Congresso de Empreendedorismo Evolutivo

Interessante reparar a sincronicidade do lançamento do curso de entrada Pacifismologia, praticamente junto à proposta do *Pacificarium* em 2014.

São dois os desafios atuais: amealhar recursos para concluir o laboratório e, concomitantemente, divulgá-lo na CCCI, promovendo o efeito halo. De fato, ambas atividades têm alta correlação e se realimentam virtuosamente.

II. PACIFICARIUM, O LABORATÓRIO GRUPAL DA PAZ

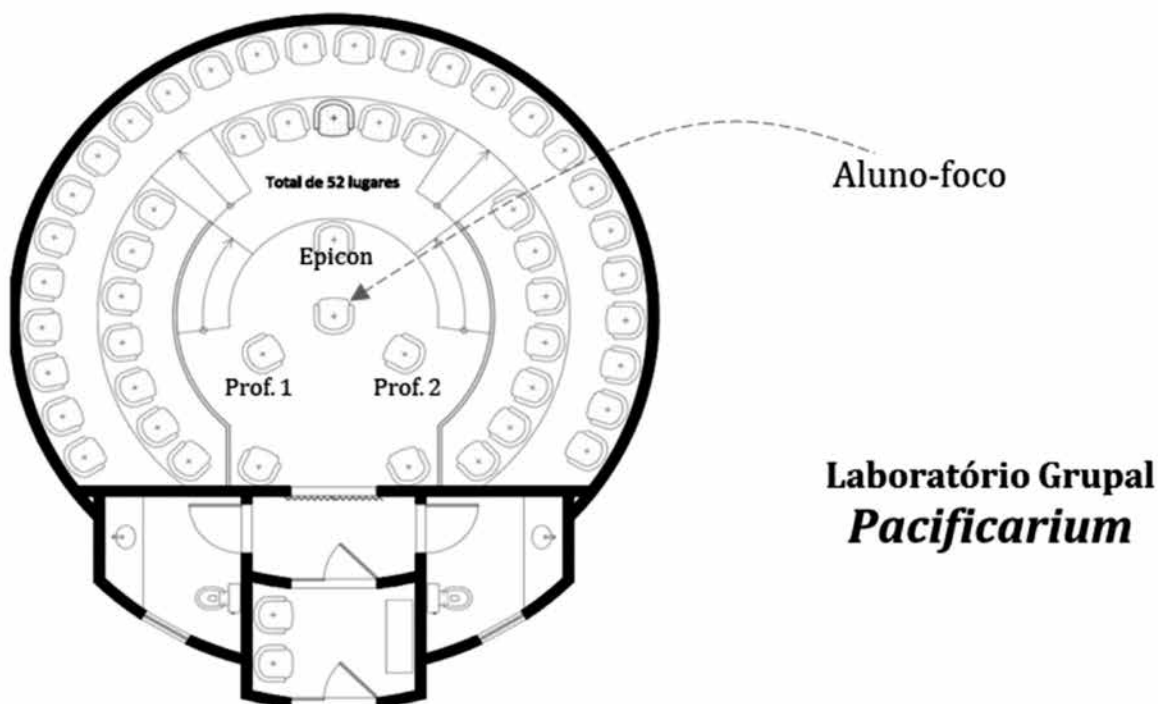
Definição. O *Pacificarium* é a construção física destinada à implementação do laboratório grupal, multidimensional, em ambiente tecnicamente controlado e otimizado com o holopensene da paz, capaz de gerar extrapolações de neoverpons nos alunos assistidos, devido ao padrão homeostático estabelecido.

Etimologia. O termo *Pacificarium* vem do idioma Latim, da palavra *pacificare* significando “restituir a paz; apaziguar; conciliar”. O sufixo *arium*, também do Latim, significa “lugar, local; receptáculo”, denotando local onde ocorre a pacificação, ato de pacificar.

Sinonímia. 1. Extrapolacionismo pacifismológico. 2. Impactoterapia homeostática. 3. Interação autopadrão-padrão anticonflituoso.

Antonímia. 1. Impactoterapia nosográfica. 2. Interação autopadrão-padrão belicoso. 3. Laboratório individual da paz.

A planta baixa mostra a disposição concêntrica ao modo de anfiteatro, todos concentrando no aluno-foco.



Dois componentes principais do campo homeostático são formados: Centrípeto, convergindo ao centro, para assistir o aluno-foco, e centrífugo, que envolve a todos, assistindo e inspirando, predispondo à maior interação equipin-equipex. Importante ressaltar que, mesmo o aluno quando está fora do centro, participa buscando assistir o aluno-foco. O verbete “Dinâmica Grupal pró-Pacificarium”, apresentado em 13/ 09/ 2016 , descreve detalhadamente a mecânica de funcionamento.

Outro aspecto digno de menção é a localização no Campus IIPC Saquarema, verdadeiro balneário energético, ideal à instalação do laboratório graças à abundância de energias imanes (VIEIRA, 2014; p. 695), oriundas da Mata Atlântica circundante. Logo abaixo, a projeção no local escolhido.



**Vista Externa
*Pacificarium***

III. IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do *Pacificarium* tem complexidade que transcende à construção intrafísica. Ela é peça de mosaico maior. Para que a assistência proposta ocorra, é necessário alinhar série de tarefas que devem ser levadas em conjunto (de oito). Abaixo, o organograma básico, cuja atuação iniciou na fase executiva, a partir de 2014.

Em que pese haver vários colaboradores de outros estados, até o momento, a maioria de voluntários é do IIPC-RJ por razões óbvias. Entretanto, o trabalho é grande e os grupos estão abertos a qualquer voluntário afinizado com o processo da paz. Por isso mesmo, espera-se que outros professores da CCCI também venham a participar.

Equipe do Projeto Pacificarium



Desde 2014, cerca de 30 colaboradores, em média, participaram com o escopo de trabalho abaixo:

Escopo do Trabalho

Coordenação Geral	Coordenar as diversas frentes; interagir com a sede mundial; divulgar o projeto e atuar como última instância decisória.
Assessoria	Integrar o projeto com as demais atividades do IIPC RJ.
PMO	Orientar e integrar as diversas frentes; fornecer suporte metodológico; consolidar as informações para elaboração do plano do projeto.
Civil	Desenvolver e executar projeto arquitetônico e avaliar as necessidades de melhorias no Campus IIPC Saquarema.
Produto & Mkt	Elaborar Plano de Comunicação; criar e confeccionar identidade visual, folders, vídeo e material promocional.
Captação	Traçar e executar estratégias de captação de recursos financeiros.
Financeiro	Elaborar e executar plano de gestão financeira; administrar os recursos financeiros; documentar e apresentar balanços periódicos..
Parapedagogia	Elaborar e documentar a dinâmica do laboratório; elaborar MAP e material didático; definir perfis e pré-requisitos para a equipe intrafísica.
Qualificação Holopensênica	Fomentar o holpensene da Paz.

No início da segunda fase, a executiva, em 2014, houve necessidade de um preâmbulo, pois havia várias questões ainda pendentes. Dentre elas, a promoção de experimentos entre os próprios voluntários para testes de Parapedagogia e de configuração física da disposição dos participantes. Foram realizados cerca de 4 ensaios para o acerto e 1 piloto precedendo o pré-evento do II Encontro Internacional da Paz. Daí houve a maturação do curso *Pacificarium*, nos moldes de um curso de imersão e sem pré-requisitos.

Outra frente intensa de trabalho foi a de desenvolvimento do produto para a divulgação em material de mídia, vídeo, folders, e outros. Criaram-se a identidade visual e os meios para explicar o funcionamento, para dar roupagem ao produto.

Até então, os dois grupos descritos (Parapedagogia e Produto) tiveram de ser priorizados para quebrar a inércia do projeto e dar corpo para fins de divulgação no IIPC como um todo e na CCCI. Já os demais ficaram trabalhando “por trás dos bastidores”, preparando para convergir à frente.

Foi justamente à guisa de maior incentivo na participação e divulgação que lançou-se o convite do II Encontro Internacional da Paz, bem diferente do I Encontro. No IEP de 2009 havia necessidade de consolidação do grupo, do autodesassédio pela escrita. Já o II EIP foi evento oficial do IIPC, também realizado no Campus IIPC Saquarema, mais profissional, de maior participação e envergadura, em que pesem as limitações¹ do local. A tabela a seguir ilustra ambas.

1 Acessibilidade e capacidade de acomodações.

	I EP (2009)	II EIP (2015)
Pré-evento	Não houve	<i>Pacificarium</i>
Participantes	122	172*
ICs	06	05
Trabalhos**	30/30	54/30
Dinâmicas	Não houve	1
Minicursos	Não houve	4
Talk-show	1	2
Vídeo-debate	1	1

*em dois ambientes: salão e Gesconarium

**recebidos/ selecionados

Ressalte-se que o tema paz, após os dois Encontros, tornou-se regular dentro do calendário permanente de grandes eventos do IIPC. O próximo já está previsto para 2019.

A partir de agora, com a construção já iniciada, a prioridade passa a ser a captação de recursos. O custo estimado da obra é de 330 mil, cotado em julho de 2014. Três são as principais fontes previstas:

1. Crowdfunding. Método bastante em voga, conhecido também como “Financiamento Coletivo”, a ser lançado próximo ao 8º EV, cuja arrecadação pode vir a cobrir toda necessidade. Está em elaboração.

2. Doações. Individual ou grupal àqueles que se afinizam e desejam participar de modo independente.

3. Cursos direcionados. Já realizado o primeiro em 2015², com bastante sucesso, cujos recursos possibilitaram o início das obras. Outros deverão ocorrer em 2016.

IV. APORTES E RECICLAGENS DO GRUPO

Vale à pena fazer um *pit stop* para reflexão, e contabilizar o que podemos e devemos contar para concluir a materialização do laboratório e efetivamente passar à execução da assistência. Entende-se que toda trajetória foi e é, em si, necessária e autoeducativa para o grupo. É simples a compreensão. Considere a hipótese de que recebêssemos em 2007 uma polpuda doação suficiente para construir um laboratório. Com certeza não resolveria o desafio da lenta elaboração da sua concepção, da adesão e da qualificação grupal e da imprescindível divulgação. Todas foram e continuam sendo etapas de amadurecimento do grupo.

Listamos, a seguir, os principais *aportes* auferidos desde 2007, e bem estruturados nos dias de hoje (2016):

1. Arcabouço. Estrutura bem consolidada de voluntariado na CCCI, em especial do IIPC, com os 22 CEAs provendo capilaridade Brasil afora, além do exterior.

2. Prática parapsíquica. Disponibilidade de dinâmicas parapsíquicas mantenedoras da sustentabilidade do voluntariado.

² Curso “Sinergismo Interassistencial” com prof. Mario Oliveira (ASSIPI).

3. Pensene. Holopensene da Pacifismologia já em fase de consolidação.

4. Compromissos. Calendário consolidado de grandes eventos com o tema da paz.

5. Concretude de objetivos. Metas claras a serem cumpridas, uma vez que o projeto do laboratório está definido e em construção, assim como a parapedagogia já estruturada. O produto está pronto.

Desde 2007, ocorreram reciclagens do grupo que vieram a alavancar *trafores*:

01. Gescons. Produção de trabalhos no tema da paz, o desassédio da escrita pacifismológica.

02. Abertismo. A autopesquisa e o convívio grupal geraram crises de crescimento, principalmente no tocante ao autobelicismo, antes manifestado inconscientemente no cotidiano.

03. Choque de realidade. Desenvolvimento parapsíquico ao confrontar as diferentes vivências e consciências com relação ao nível de pacificidade.

04. Convergência. As metas sendo cumpridas, afinando a colaboração e a empatia.

05. Conexão. Desenvolvimento qualificador da afetividade grupal dentro da convivialidade do dia a dia concomitante à anticonflituosidade, construindo amizades à frente.

06. Tenacidade. A persistência do grupo na contínua busca do aprofundamento do entendimento da paz. Afinal, quem entende a pacificidade do *Homo sapiens sereníssimus*?

07. Consolidação. A confiança no grupo, paulatinamente conquistada ano a ano, evento a evento.

08. Parafiliação. A certeza de fazer parte do grupo multidimensional de intermissivistas da paz em pleno desenrolar da Maxiproéxis grupal.

09. Tenepessismo. A prática da tenepes (da maioria), sustentadora, provendo a conexão diária com o extrafísico, provendo espaço para reflexões junto ao amparo.

10. Extrapolacionismo. As extrapolações grupais, percebidas ostensivamente nos Encontros da Paz, chancelando a maxiproéxis grupal.

11. Egocídio. O gradual predomínio da priorização da policarmalidade sobre o egocarma, elevando a média evolutiva grupal.

Quando listamos o conjunto das conquistas, somos agradavelmente surpreendidos ao constatar o quanto o grupo já caminhou. Em que pese o tempo, faz todo sentido a afirmação: “sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe”. Tratando-se da paz interassistencial, não há outra possibilidade.

Descrevemos a caminhada com as conquistas e o amadurecimento até os dias atuais. Mas, já antevemos os próximos desafios após a edificação.

V. FASE EXECUTIVA APÓS A CONCLUSÃO DO PACIFICARIUM

Nesta etapa, ter-se-á amplo campo de auto e heteropesquisa sobre a paz. Os poucos experimentos realizados já apontam as inúmeras possibilidades, pois cada turma é única. A exemplo do *Acoplamentarium*, também laboratório grupal, carro-chefe dos laboratórios do CEAEC, onde ocorre mais de 20 turmas por ano, cada uma com tema diferente.

Em anexo, a ementa do curso *Pacificarium*. A título de exemplo, reproduzimos as estatísticas de avaliações dos alunos relativas ao pré-evento do II EIP. Foram 25 alunos na versão menor do curso de 2 dias.

**Avaliação do Pré-Evento *PACIFICARIUM*
11 e 12 de abril de 2015 (Campus IIPC Saquarema)**

Nome (opcional)	Já participou de curso de entrada do IIPC?			
	Sim	19	Não	2

Avaliação do Campo I - 11/04/2015	Não	Fraco	Médio	Bom	Ótimo
Intensidade			1	12	12
Qualidade				17	8
Repercussão em si		2	2	13	8
Variação do campo de pessoa para pessoa	1	3	4	12	5
Percepção de amparalidade		1	2	15	7
Percepção de pacificação antes do campo		4	7	10	4
Percepção de pacificação durante o campo			6	10	9
Percepção de pacificação depois do campo			3	8	12
Qual o holopense? (discriminar, se possível)	Acolhimento / Gratidão / Desassédio / Assistência / Acolhimento / Amadurecer / Acolhimento / Autenticidade / Entendimento pacífico / Amparabilidade / Serenidade / Acalmia / Cura / Reciclagem / Desassédio / Confiança / Alegria / Imperturbabilidade / Acolhimento / Revelação / Assistencialidade / Colaboração / Assistência / Assistido				

Avaliação do Campo II - 12/04/2015	Não	Fraco	Médio	Bom	Ótimo
Intensidade			1	10	14
Qualidade				10	15
Repercussão em si			2	7	16
Variação do campo de pessoa para pessoa		3	5	8	10
Percepção de amparalidade				7	17
Percepção de pacificação antes do campo		2	1	13	8
Percepção de pacificação durante o campo			1	9	14
Percepção de pacificação depois do campo				5	17
Qual o holopense? (discriminar, se possível)	Acolhimento / Acolhimento / Fraternismo / Serenismo / Assistência / Autorreflexão / Reciclagem / Autopesquisa / Fraternidade / Associação de ideias / Compreensão / Pacificação íntima / Pacificidade / Maturidade / Auto e heterorreconciliação / Afeto / Autossegurança / Paz / Alegria / Amparabilidade / Acolhimento / Assistência / Responsabilidade / Amparabilidade / Apoio / Assistência				

Aproveitamento pessoal	Não	Fraco	Médio	Bom	Ótimo
Diferença de bem estar antes e depois do curso				13	12
Nível de predisposição à reflexão				7	18
Ressignificação de questões pessoais			1	12	12
Nível de participação nos debates	3	2	5	9	5

Procedendo rápida inspeção, verifica-se que:

- Há aumento sensível na percepção pelos alunos no segundo campo, pois todos parâmetros indicaram essa melhora.
- Em especial, dada a orientação para cada participante assistir o aluno-foco, é notório o melhor desempenho no segundo dia.
- Da mesma forma, a sintonia com o campo, deixando-se envolver no padrão de pacifismo, foi percebido desde o primeiro, porém mais marcante no dia seguinte.
- Do ponto de vista pessoal, é ostensiva a maior reflexão resultante.

Inúmeras possibilidades se abrem para exploração do aprendizado através da paz assistencial. Portanto, o *Pacificarium* é o laboratório grupal especialmente concebido e aguardado para trabalhar a Pacifismologia pelo paradigma consciencial. Amplo campo de pesquisas pacifismológicas abre-se para trabalhos com a multidimensionalidade provendo intercâmbios sinérgicos interassistenciais.

VI. FASE ACABATIVA

Pode-se inferir que o grupo especializado na paz consciencial, através das práticas continuadas no Pacificarium, no trabalho ombro a ombro com a equipex especializada, irá gradualmente burilando o parapsiquismo assistencial, predispondo à maior acuidade. Naturalmente, trará melhor recuperação de cons e o *upgrade* da inteligência evolutiva (IE).

Nesse contexto, a maior e melhor sintonia com a equipex é a grande catalisadora do autorrevezamento multiexistencial. É a partir desse entrosamento que trará naturalmente as condições para o exercício do *binômio identidade civil* (humana)–*identidade extra* (intermissiva) (VIEIRA, 2014, p. 435). O contínuo trabalho assistencial do *Pacificarium* pode ser instrumento fixador desse fenômeno.

CONCLUSÃO

Na Conscienciologia, o modelo e referencial evolutivo é o *Homo sapiens sereníssimus*. O que o distingue é seu nível de anticonflituosidade (VIEIRA, 2007; p. 909), mesmo possuindo extrema lucidez. Isso suscita a indagação: como consegue administrar traços aparentemente tão antagônicos? A resposta está na interassistencialidade, pois antes de tudo o serenão é *hors concours* no que tange a esse aspecto, assistindo em âmbito continental. Ou seja, consegue manifestar-se em alto nível de pacificidade mesmo nos infundáveis conflitos grupais. Assistência grupal é a chave para adentrar na policarmalidade.

Em 2007, além do pedido de construção do laboratório, o prof. Waldo entregou um exemplar do tratado HSP. Hoje entendemos que nesse gesto estava simbolicamente passando ao grupo a tarefa de enveredar na pesquisa do serenão, no seu traço mais marcante da anticonflituosidade. Por sua vez, o grupo precisou de tempo para começar a entender o aparente óbvio: o do caminho da prática da assistência grupal para evoluir rumo ao serenismo. Nesse “pacote”, entregou-nos também a chave do autorrevezamento.

**O PACIFICARIUM É O CATALISADOR DA MAXIPROÉXIS DOS IN-
TERMISSIVISTAS AFINIZADOS COM A PAZ. BEM ALÉM DISSO, POS-
SIBILITARÁ O AUTORREVEZAMENTO INDIVIDUAL E GRUPAL COMO
EQUIPIN OU EQUIPEX SEM SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE.**

O autor é grato, primeiramente, ao prof. Waldo pela inspiração através do desafio proposto, assim como à equipex especializada, sempre presente. Agradece igualmente aos companheiros de empreitada, voluntários do IIPC e da CCCI, que acreditaram e compraram a ideia do *Pacificarium*.

REFERÊNCIAS

1. DONATO, Osvaldo; *Laboratorio de La Paz*; Anais do I Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas sobre a Paz; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Saquarema, RJ; 2009; páginas 118 a 121.
2. PARO, Denise & MONTEIRO, Claudio; *HSP: Tratado da Paz propõe Profilaxia ao Belicismo*; entrevista; Jornal Campus CEAEC; Ano 12, N. 138; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 2 e 3.
3. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 716 e 724.
4. VIEIRA, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 435, 536, 695, 716, 718.
5. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª Ed.; CEAEC & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 909.
6. WONG, Felix; *Levedação Evolutiva*; in Vieira, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª Ed. Digital; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *Consciência*; in Vieira, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª Ed. Digital; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

Felix Wong, graduado e Mestre em Engenharia de Telecomunicações; voluntário e docente da Conscienciologia desde 2001; especialista em bioenergias.

EMENTA
PACIFICARIUM
(O LABORATÓRIO GRUPAL DA PAZ)

Descrição. Curso de dois dias ou dois dias e meio, em regime de imersão, com a proposta de dar conhecimento teórico-prático na especialidade Pacifismologia. Os experimentos têm configuração peculiar, na forma de anfiteatro, onde é estabelecido campo assistencial com o holopensene da paz, cujo objetivo maior é assistir o aluno no centro. Todos têm participação ativa na formação do campo assistencial da paz, daí ser grupal. Essa atitude predispõe aos aspectos de:

- Interassistencialidade.
- Antibelicismo.
- Anticonflituosidade.
- Autoconscientização multidimensional.

Objetivos. O curso busca o desenvolvimento da interassistencialidade sob a ótica da Pacifismologia. Procura restabelecer no aluno a esperança e a confiança através da vivência de intenso campo homeostático da paz, e do contato mais ostensivo com a multidimensionalidade.

Temas principais.

1. A paz consciencial.
2. As bioenergias
3. O estado vibracional.
4. O antibelicismo.
5. A profilaxia pela interassistencialidade.
6. Os amparadores técnicos na paz.
7. O papel do assistente.
8. O papel do assistido.

Carga horária. 15 horas, em 2 dias, ou 18 horas, em 2 dias e meio.

Número de alunos. Cerca de 45.

Equipe. De 6 a 10 pessoas, acrescidas ao trio de professores.

Pré-requisitos. Sem pré-requisito.

Cuidados. Um médico na equipe.